

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

**A REDE MÃE PARANAENSE E O ATENDIMENTO AMBULATORIAL SOB A ÓTICA DA
GESTANTES.**

Verônica Francisqueti (PIBIC, Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranavaí, veronicafrancisqueti@hotmail.com
Maria Antônia Ramos Costa (Orientador),
Unespar/Campus Paranavaí, enfunespar1982@hotmail.com
Élen Ferraz Teston (Coorientador),
Unespar/Campus Paranavaí, ferrazteston@gmail.com

RESUMO

Em 2012 foi criada a Rede Mãe Paranaense com o propósito de organizar a assistência materno infantil durante a atenção ao pré-natal, parto e puerpério. Dessa forma, o serviço de saúde da Atenção Básica realiza a estratificação de risco das gestantes a fim de ordenar o atendimento e permitir aos demais serviços acompanhá-las em todos os pontos de atenção que se fizer necessário. Além disso, oferece orientações e informações, com vistas a contribuir para minimizar as complicações e possíveis agravos na gestação de alto risco e risco intermediário. As gestantes estratificadas como risco intermediário e alto risco necessitam realizar um e cinco atendimentos multiprofissionais, respectivamente, realizado por uma equipe composta de médicos obstetras, enfermeiros, assistentes sociais e outros. Neste contexto esta pesquisa tem como objetivo conhecer a percepção das gestantes sobre a qualidade do serviço prestado no ponto de atenção secundário que referencia a região Noroeste do Estado do Paraná. Trata-se de uma pesquisa- ação com método de pesquisa qualitativa, realizada com 50 gestantes que foram atendidas no serviço no ano de 2015. Os resultados demonstraram que o atendimento multiprofissional, como é preconizado pela Rede Mãe Paranaense, não está sendo realizado no serviço pesquisado, pois 100% das gestantes afirmaram que o único profissional que as atendeu no serviço foi o médico obstetra. Em relação às orientações e informações sobre os cuidados durante a gestação, 57,4% das gestantes afirmaram que receberam no serviço pesquisado, e 42,5% relataram que não recebeu nenhum tipo de orientação e informação no ponto de atenção secundário ambulatorial. Após análise das entrevistas observou-se à necessidade de aprimoramento no atendimento prestado pelo serviço nos aspectos relacionados ao atendimento pela equipe multiprofissional, nos processos de acompanhamento das gestantes, como também na prevenção de risco e promoção da saúde por meio de atividades de educação em saúde. Conclui-se que existem lacunas no cumprimento dos protocolos preconizados pela Rede Mãe Paranaense no atendimento a gestante no serviço pesquisado, o que influencia negativamente na qualidade da assistência materno infantil prestada.

Palavras-chave: Gestação. Qualidade da Assistência à Saúde. Serviços de saúde.